

INVESTIMENTOS Newsletter



ABRIL 2025



Desempenho dos Mercados Financeiros

O mês de março voltou a ser influenciado pela volatilidade gerada pela incerteza na condução da política norte-americana, designadamente em relação à imposição de taxas aduaneiras. Donald Trump anunciou uma tarifa de 25% sobre a importação de automóveis e componentes automóveis, 25% sobre o aço e o alumínio, bem como a entrada em vigor de taxas aduaneiras sobre o Canadá e o México, isentando produtos incluídos no acordo de comércio entre estes países. Em simultâneo, os investidores começaram a antecipar aumentos adicionais no dia 2 de abril, data pré-anunciada para as taxas aduaneiras recíprocas. Um conjunto de países afetados anunciou medidas de retaliação, em particular a União Europeia, o Canadá e a China, procurando, no entanto, responder com medidas calibradas de modo a evitar a escalada para uma guerra comercial. Estes anúncios levaram os investidores a rever o impacto das taxas aduaneiras sobre a economia, antevendo um maior impacto negativo sobre o consumo e sobre a atividade ao mesmo tempo que antecipam uma maior subida de preços. A deterioração de indicadores de confiança dos consumidores e dos dados de consumo, que sugerem um abrandamento no primeiro trimestre, reforçaram o sentimento de aversão ao risco. A queda do mercado acionista norte-americano, iniciada em fevereiro, acentuou-se, com a revisão em baixa das previsões de crescimento e em alta da inflação. Ao mesmo tempo, a Reserva Federal norte-americana voltou a manter as taxas de juro inalteradas, reiterando que o crescimento e o mercado de trabalho se

mantêm sólidos, logo, que não existe urgência em descer as taxas de juro, mas realçou o elevado nível de incerteza do atual contexto.

Em contraste, o fluxo de notícias da Europa foi mais positivo. A Alemanha aprovou um plano de investimentos em infraestruturas no montante de 500 mil milhões de euros e efetuou alterações legislativas que irão permitir o reforço do investimento na defesa. A implementação do plano não será imediata, devendo ocorrer ao longo de um período de dez anos, mas os estímulos são significativos (cerca de 12% do PIB) e representam uma alteração de paradigma da política orçamental. A condução de uma política mais expansionista levou a uma revisão em alta das previsões de crescimento para a Alemanha e, em consequência, para a Zona Euro, que, por sua vez induziram a subida das yields europeias, levando a que a dívida pública tivesse um retorno negativo no mês.

Em termos de mercados, as ações globais desvalorizaram, penalizadas sobretudo pela queda das ações norte-americanas, mas as restantes regiões tiveram também retornos negativos, à exceção dos mercados emergentes que beneficiaram da subida das ações da América Latina e da Europa Emergente. A dívida pública teve retornos mistos, evidenciando uma queda na Europa, mas uma subida marginal nos EUA.

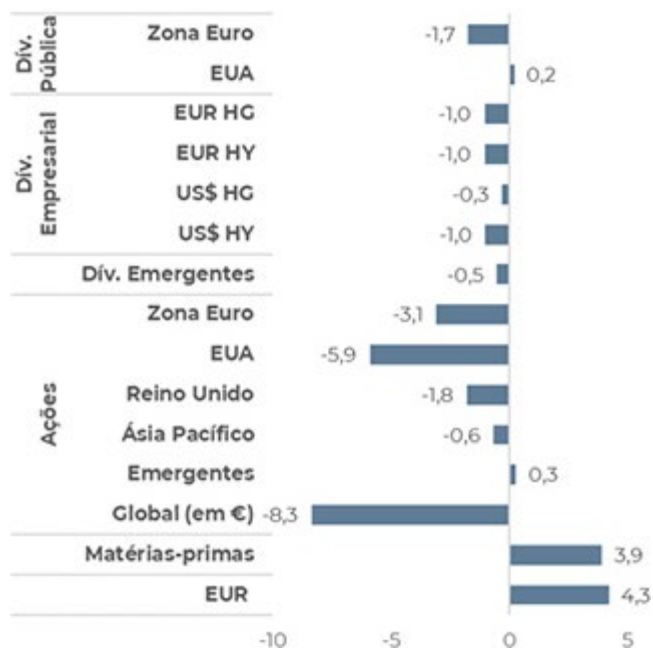
A classe de matérias-primas evidenciou retornos diferenciados, destacando-se a subida expressiva do preço dos metais preciosos, com o ouro a atingir máximos.

Evolução dos Mercados Financeiros em março de 2025

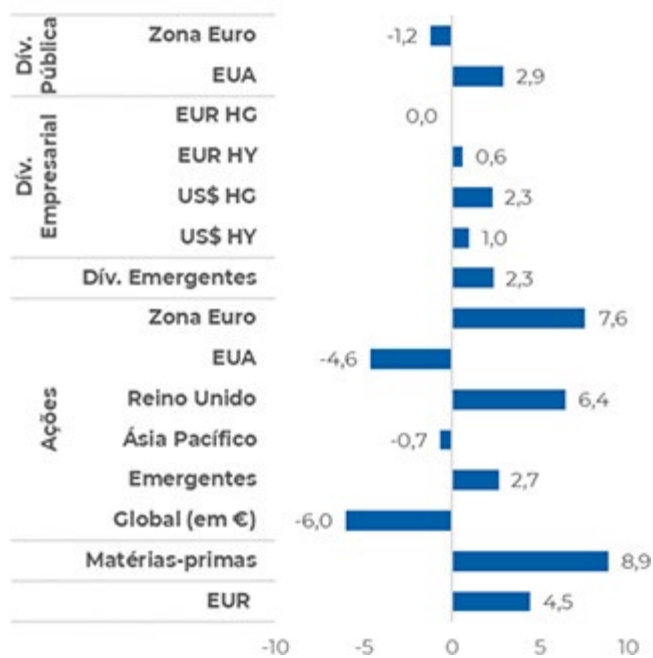
No mês de março:

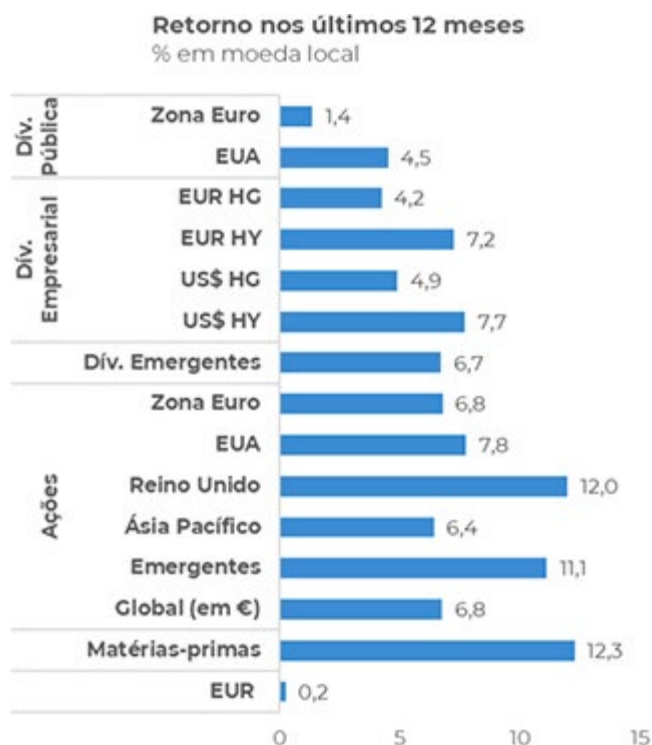
- A dívida pública na área do euro desvalorizou, tendo recuado -1,7%, enquanto no EUA subiu +0,2%;
- A dívida empresarial registou desempenhos negativos. Na área euro, tanto o high grade como o high yield caíram 1%. Nos EUA o high grade caiu -0,3% e o high yield caiu -1,0% para as obrigações *high yield* nos EUA;
- A dívida de países emergentes recuou -0,6%;
- Mercado acionista global em euros desceu -8,3%. O mercado de ações dos EUA desceu -5,9% em moeda local. A área do euro e o Reino Unido desvalorizaram -3,1% e -1,8% respetivamente. O mercado de ações da Ásia Pacífico desceu -0,6% e o de Mercados Emergentes subiu +0,3%;
- As matérias-primas valorizaram +3,9%;
- O euro valorizou +4,3% contra o dólar norte-americano.

Retorno no mês
% em moeda local



Retorno no ano (ytd)
% em moeda local





Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.



Perspetivas

O aumento significativo das taxas aduaneiras por parte dos Estados Unidos anunciado no início do mês de abril elevou os riscos de abrandamento da economia global e da economia americana em particular, acentuando a reação negativa dos ativos de risco às medidas anunciadas. A incerteza persiste em relação à resposta das principais economias mundiais, com a possibilidade de medidas de retaliação exacerbarem o impacto negativo na atividade económica. Até ao momento, destacou-se a resposta da China, que anunciou um aumento de taxas aduaneiras equivalente ao aplicado pelos EUA bem como medidas de controlo das exportações de matérias-primas e a restrição das relações comerciais de um conjunto de empresas americanas com a China.

Apesar dos movimentos registados, realçamos a importância de se manter investido. A correção dos mercados acionistas foi extremamente rápida e significativa, antecipando-se uma estabilização depois de uma sobre-reação e de vendas indiscriminadas nos mercados. O impacto direto do aumento de taxas aduaneiras na economia é limitado, uma vez que o comércio externo de bens tem um contributo para o crescimento muito menos significativo do que a economia doméstica. Em simultâneo, os EUA poderão anunciar medidas previstas de suporte ao crescimento previstas durante a campanha eleitoral, designadamente o corte de

impostos. Por outro lado, e apesar da surpresa negativa, não se pode excluir a possibilidade de reversão parcial destas medidas, uma vez que membros da administração norte-americana sugeriram uma estratégia de negociação do comércio bilateral e, à semelhança do processo que envolveu o Canadá e o México, o nível médio de taxas aduaneiras poderá estabilizar a um nível inferior ao anunciado no início deste mês. A Europa, que até ao momento não respondeu, poderá negociar termos de troca mais favoráveis e anunciar medidas que mitiguem o potencial impacto desfavorável nas empresas europeias. O Banco Central Europeu tem espaço para reduzir taxas de juro e as políticas de estímulo anunciadas pela Alemanha deverão ajudar a limitar os impactos negativos da política norte-americana. Adicionalmente, a China prepara-se para reforçar os estímulos orçamentais e monetários para suportar o crescimento, limitando também o impacto negativo das taxas aduaneiras.

Recordamos ainda que a volatilidade é uma característica intrínseca dos mercados financeiros. Os produtos de investimento estão expostos a flutuações de mercado, pelo que num contexto de uma correção generalizada nos ativos financeiros, refletem necessariamente o impacto de queda dos ativos financeiros. No entanto, uma exposição diversificada, regionalmente e por classe de ativos, evita a exposição excessiva a um risco específico, permitindo retornos relativamente mais estáveis e limitando os riscos.



Desempenho do PSI

Num mês negativo para as bolsas a nível global, marcado pelo ambiente de guerra de taxas aduaneiras movida por Donald Trump, o PSI acabou por conseguir escapar ao sentimento e valorizou 1%. No contexto atual, empresas de elevado dividendo acabaram por funcionar como refúgio para os investidores e o perfil atrativo de algumas das cotadas do índice nacional, como o da REN e NOS, podem ter ajudado à performance nacional. A Mota-Engil (+13,7%) liderou os ganhos, tendo celebrado novo contrato em África. A REN (+12,3%) surpreendeu pela positiva nas contas de 2024. Os CTT (+7,5%) reportam expansão de receitas com logística e receberam via verde para a compra da espanhola Cacesa. A Sonae (+4,7%) mostrou vendas anuais recorde e lucros surpreendentes. O BCP (+3,8%) voltou a receber várias revisões em alta, tal como a NOS (+3,2%), que concluiu a aquisição da Claranet Portugal. A Galp (+2,1%) conclui um desinvestimento em Moçambique. Em sentido inverso, a EDPR (-10,2%) sofreu vários cortes de avaliação. A J.Martins (-5,6%) cedeu, pese embora ter difundido contas superiores ao esperado. A Altri (-1,4%) apresentou um fraco trimestre.

PSI (var.% Mar.25)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros na área de Investimentos do site do Millennium bcp.



Fundos de Investimento

TOP 5 RENDIBILIDADE (*) Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Blackrock Global funds World Gold Fund A2 Eur	33,73%	6
2º Fidelity Funds Global Financial Services Fund A Acc Eur	8,39%	5
3º Schroder International Selection Fund Euro High Yield A Dist Eur QV	6,58%	3
4º Schroder International Selection Fund Euro Short Term Bond Accumulation Eur	4,47%	2
5º Morgan Stanley Investment Funds Euro Corporate Bond Duration Hdg Fund A	4,28%	2

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 11/04/2025 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeito e das

TOP 5 SUBSCRIÇÕES - Março 2025

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º Capital Group New Perspect Fd Lx B Eur
- 4º IMGA Euro Taxa Variável
- 5º IMGA Liquidez



Certificados

TOP RENDIBILIDADE Últimos 12 meses

Certificados

Rendibilidade*

BCP OURO EUR	38,0%
BCP DAX 40	19,8%
BCP IBEX 35	18,7%
BCP PSI	9,2%
BCP EMERG MKTS EUR	6,3%



Seguros Unit Linked

TOP RENDIBILIDADE (*) Últimos 12 meses

	Rendibilidade*
Reforma Ativa PPR 2ª Série - Estratégia Moderada	2,65%
Reforma Ativa PPR 2ª Série - Estratégia Agressiva Ações	2,63%
Reforma Ativa PPR 2ª Série - Estratégia Proteção	2,47%
Seguro Investidor Global - Estratégia Mais Moderada	2,38%
Seguro Investidor Global - Estratégia Moderada	2,31%

(*) Rendibilidades anualizadas

Rendibilidades dos Fundos de Pensões

MAIS RENDIMENTO FLEXÍVEL

	Segurança	Valorização	Acções
1 ano	2,11%	2,54%	3,34%
Classe de risco	3	4	5

Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo; a categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo; a categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco; as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro. As rendibilidades apresentadas são líquidas de comissões. As rendibilidades apresentadas dão líquidas de comissões, calculadas à data de 31 de março de 2025.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.*Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para

que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.



Millennium
bcp